

KLEBSIELLA PNEUMONIAE MULTIRRESISTENTE NA REGIÃO NORTE BRASIL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE PÚBLICA

Breno de Oliveira Flores¹
Márcio Vítor Teixeira de Souza Reis²
Érica de Cássia dos Santos³
Kristianne Azevedo Batista⁴
Mariana Chaves Cardoso⁵
Samuel da Silva Neves⁶
Tarcísio Viana Cardos⁷

Introdução: *Klebsiella pneumoniae* (Kp) é uma bactéria geradora de infecções nosocomiais pelo mundo, com um desenvolvimento de resistência a vários antimicrobianos que podem ser um problema de grande importância para a saúde pública (Silva et al., 2022). **Objetivo:** O objetivo desta revisão é analisar evidências científicas sobre a Kp multirresistente na região norte do Brasil e suas possíveis implicações para a saúde pública. **Metodologia:** Foram avaliados 24 estudos publicados entre 2019 e 2024 nas bases SciELO e PubMed. Destes, selecionaram-se 4 estudos conduzidos na região norte do Brasil, com foco na síntese do perfil de resistência antimicrobiana da Kp em amostras locais. **Resultados e Discussão:** Foram identificadas 110 amostras provenientes de três estados da região norte do Brasil (Ferreira et al., 2019; Santos et al., 2020; Silva et al., 2022). A seleção de antimicrobianos incluiu Amicacina (AMI), Ampicilina-Sulbactam (SAM), Cefepima (FEP), Cefoxitina (FOX), Ceftazidima (CAZ), Ceftriaxona (CRO), Cefuroxima (CXM), Ciprofloxacino (CIP), Colistina (CLS), Ertapenem (ETP), Gentamicina (GEN), Imipenem (IMI), Meropenem (MEM) e Piperaciclina-Tazobactam (TZP). Destaca-se que SAM, FOX, CAZ, IMI e CLS não foram testados em 11 amostras, ETP em 9, e MEM em 1. A análise de susceptibilidade mostrou que seis dos quatorze antibióticos testados não apresentaram eficácia contra os isolados. Os fármacos ineficazes incluíram β -lactâmicos, como cefalosporinas de segunda e terceira geração (CXM: 79%, CRO: 72,7% e CAZ: 58%), penicilinas associadas a inibidores de β -lactamases (SAM: 71,8% e TZP: 60%), e a quinolona CIP (62,7%). Evidenciou-se, portanto,

¹ Discente do curso de biomedicina do Centro Universitário UniFG. Guanambi, Bahia, Brasil. E-mail: contatobrenoflores@gmail.com.

² Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniFG. Guanambi, Bahia, Brasil. E-mail: marciovitor624@gmail.com.

³ Discente do curso de enfermagem do Centro Universitário UniFG. Guanambi, Bahia, Brasil. E-mail: erica1012220788@gmail.com.

⁴ Discente do curso de farmácia do Centro Universitário UniFG. Guanambi, Bahia, Brasil. E-mail: kriisazevedo@hotmail.com.

⁵ Discente do curso de fisioterapia do Centro Universitário UniFG. Guanambi, Bahia, Brasil. E-mail: mari.chavesc@hotmail.com.

⁶ Discente do curso de odontologia do Centro Universitário UniFG. Guanambi, Bahia, Brasil. E-mail: samuelsneves26@gmail.com.

⁷ Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Centro Universitário UniFG. E-mail: tarcisiovcardoso@gmail.com.

um padrão de resistência aos β -lactâmicos e à quinolona testada, corroborando a tendência da *K. pneumoniae* de adquirir resistência antimicrobiana, o que pode representar uma ameaça significativa à saúde pública (Santos et al., 2020).

Conclusão: Conclui-se que, embora os dados sobre resistência antimicrobiana da *K. pneumoniae* no Brasil sejam ainda incipientes, este estudo permitiu traçar um perfil inicial de resistência na região norte. Os achados indicam uma preocupante capacidade de resistência da *K. pneumoniae* a antibióticos amplamente utilizados, sugerindo a necessidade de alternativas terapêuticas mais eficazes e reforçando a importância do monitoramento contínuo para prevenir o agravamento do problema em âmbito de saúde pública.

Palavras-Chaves: Brasil; Farmacorresistência Múltipla; *Klebsiella Pneumoniae*.

Área Temática: Biomedicina.

Referências:

FERREIRA, R. L.; et al. **High prevalence of multidrug-resistant *Klebsiella pneumoniae* harboring several virulence and β -lactamase encoding genes in a Brazilian intensive care unit.** *Frontiers in Microbiology*, v. 9, p. 3198, 2019. DOI: 10.3389/fmicb.2018.03198. Acesso em: 18 out. 2024.

SANTOS, A. L. S.; et al. **First insights into clinical and resistance features of infections by *Klebsiella pneumoniae* among oncological patients from a referral center in Amazon Region, Brazil.** *Infectious Disease Reports*, v. 12, p. 110–120, 2020. DOI: 10.3390/idr12030021. Acesso em: 18 out. 2024.

SILVA, R. N.; et al. **Multidrug-resistant *Klebsiella pneumoniae*: a retrospective study in Manaus, Brazil.** *Archives of Microbiology*, v. 204, p. 202, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00203-022-02813-0>. Acesso em: 18 out. 2024.